

**TRANSEFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025**

**TRANSEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025**

**Conteúdo**

**Relatório da Administração**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

**Balanços patrimoniais individuais e consolidadas**

**Demonstrações do resultado individuais e consolidadas**

**Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas**

**Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Curitiba/PR, 14 de abril de 2026

Prezados Acionistas,

É com satisfação que apresentamos o Relatório da Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Este relatório destaca os principais acontecimentos, o desempenho financeiro, as estratégias adotadas e as perspectivas para o futuro da companhia.

### **Ambiente de negócios**

O segundo semestre de 2025 foi marcado por um cenário econômico ainda desafiador, com crescimento moderado da economia brasileira e manutenção de um ambiente de juros elevados, refletindo os esforços para controle das pressões inflacionárias. No setor de pagamentos, o mercado permaneceu altamente competitivo e dinâmico, impulsionado pela consolidação do Pix e pela crescente atuação de fintechs e instituições financeiras digitais. Durante o período, o setor também foi impactado por um incidente de segurança envolvendo o Banco Central do Brasil, no qual um provedor de serviços de pagamento (PSP) sofreu uma violação que resultou em movimentações indevidas no sistema de pagamentos instantâneos, afetando instituições participantes do ecossistema.

### **Estratégia e Destaques**

A Transfeera manteve seu foco estratégico em crescimento aliado à saúde financeira, com destaque para o compromisso com sustentabilidade e responsabilidade social, e investimentos contínuos em tecnologia para garantir segurança e escalabilidade das operações.

Findada a indisponibilidade temporária do Pix, decorrente de bloqueio cautelar imposto pelo regulador, a companhia recuperou sua operação e reputação, reafirmando seu compromisso com as melhores práticas de controle, segurança e governança, em alinhamento às diretrizes do Banco Central do Brasil. Adicionalmente, a entrada de novos clientes após a consolidação do M&A com a PayRetailers contribuiu de forma relevante para a expansão do faturamento, enquanto melhorias em processos internos e o fortalecimento da estrutura de compliance consolidaram bases mais sólidas para o crescimento sustentável da companhia.

### **Desempenho Financeiro**

Em termos financeiros, 2025 foi desafiador para a Transfeera. Destacamos abaixo estão alguns dos principais indicadores financeiros do período:

- Receita Total: R\$ 78 milhões, com crescimento de 187% comparado com o ano anterior.
- Resultado Líquido: A empresa registrou um Lucro Líquido de R\$ 24,5 milhões, impactado principalmente pela entrada de novos clientes.
- Margem Operacional: A margem operacional alcançou 53%, demonstrando a eficiência e rentabilidade das operações.
- Investimentos e Capital de Giro: Ao longo do ano, foram realizados investimentos estratégicos em Pesquisa e Desenvolvimento, no valor de R\$ 493 mil, demonstrando capacidade de crescimento e inovação da companhia.

### **Perspectivas Futuras**

Para o próximo período, a Transfeera direciona seus esforços estratégicos para a aceleração do crescimento, sustentada pelo aumento do volume transacionado, ampliação da base de clientes e fortalecimento de parcerias estratégicas. Paralelamente, a companhia mantém investimentos contínuos em tecnologia, governança e gestão de riscos, reforçando sua infraestrutura operacional e assegurando o pleno atendimento às exigências regulatórias do Banco Central do Brasil.

A companhia projeta uma trajetória consistente de crescimento de receita ao longo do período, apoiada pela expansão das operações e pela consolidação de um ambiente operacional mais robusto. A Transfeera reafirma, assim, seu compromisso com a conformidade regulatória, a disciplina financeira e a geração de valor sustentável para seus clientes.

### **Agradecimento**

A Transfeera agradece a dedicação e o comprometimento de seus colaboradores, que foram fundamentais para a superação dos desafios enfrentados ao longo do período e para a retomada consistente das operações. Agradecemos também a confiança de nossos clientes e parceiros, bem como o apoio contínuo de nossos acionistas, que contribuíram para o fortalecimento da companhia. Reiteramos nosso compromisso com a transparência, a integridade e a geração de valor sustentável, permanecendo alinhados às melhores práticas de governança corporativa e ao cumprimento integral das diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

---

Victor Papi Ramos  
Diretor Geral

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À  
Diretoria e Acionistas da  
**Transfeera Instituição de Pagamento S.A.**  
Curitiba - PR

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Transfeera Instituição de Pagamento S.A. (“Instituição”)**, identificadas como controladora e consolidada, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Transfeera Instituição de Pagamento S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidadas para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Demonstrações contábeis comparativas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2025, que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução BCB nº 352, do Banco Central do Brasil. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Diretoria da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 14 de abril de 2026.

**Transfeera Instituição de Pagamento S.A**
**Balço patrimonial**

Em 31 de Dezembro de 2025

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora	Consolidado	Passivo	Nota	Controladora	Consolidado
		31/12/2025	31/12/2025			31/12/2025	31/12/2025
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Disponibilidades	4	2.000	2.061	Depósitos	11	238.853	238.853
Relações interfinanceiras	5	251.193	251.193	Fiscais e Previdenciárias	12	4.198	4.199
Créditos vinculados		251.193	251.193	Outras obrigações	13	4.692	4.692
Outros créditos		5.584	5.584	Partes relacionadas	23	8	-
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	6. a	872	872			<b>247.751</b>	<b>247.744</b>
Ativos fiscais diferidos	6. a.1	87	87				
Outros créditos	7	4.625	4.625				
		<b>258.777</b>	<b>258.838</b>	<b>Não circulante</b>			
				Fiscais e Previdenciárias	12	1.729	1.729
						<b>1.729</b>	<b>1.729</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>	14		
Investimentos	8	71	3	Capital social		9.431	9.431
Imobilizado de uso	9	756	761	Reserva de lucros		3.646	3.646
Intangível	10	4.411	4.411	Ações em tesouraria		(246)	(246)
(-) Depreciações e amortizações	9 e 10	(1.704)	(1.709)	Dividendos intermediários		-	-
		<b>3.534</b>	<b>3.466</b>			<b>12.831</b>	<b>12.831</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>262.311</b>	<b>262.304</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>262.311</b>	<b>262.304</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Transfeera Instituição de Pagamento S.A.

### Demonstrações do resultado

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
Em milhares de reais, exceto pelo resultado por ação

	Controladora		Consolidado	
	2º Semestre de 2025	31/12/2025	2º Semestre de 2025	31/12/2025
<b>Receita da intermediação financeira</b>				
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários				
<b>Outras receitas e (despesas) operacionais</b>				
Receitas com prestação de serviços	4	11.643	23.994	11.643
Despesas de pessoal	16	12.071	47.390	12.071
Outras despesas administrativas	17	(7.169)	(12.772)	(7.169)
Despesas tributárias	18	(10.203)	(18.050)	(10.198)
Outras receitas operacionais	19	(754)	(1.624)	(754)
Outras despesas operacionais	21	472	900	472
		(1.244)	(1.974)	(1.249)
		4.816	37.864	4.816
		4.816	37.864	4.816
<b>Resultado operacional</b>				
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>				
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Imposto de renda	20	(1.628)	(8.226)	(1.628)
Imposto de renda diferido	6 a.3	7	(1.658)	7
Contribuição social	20	(588)	(2.968)	(588)
Contribuição social diferido	6 a.3	4	(596)	4
		2.611	24.416	2.611
		2.611	24.416	2.611
<b>Lucro do semestre/exercício</b>				
<b>Quantidade de ações</b>				
Lucro do semestre/exercício por ação		18,917.489	18,917.489	18,917.489
		0,14	1,29	0,14
		0,14	1,29	0,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Transfeera Instituição de Pagamento S.A.**  
**Demonstrações do resultado abrangente**

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
Em milhares de reais

	<u>2º Semestre</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2025</u>	<u>2º Semestre</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2025</u>
Lucro/ do semestre	2.611	24.416	2.611	24.416
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b><u>2.611</u></b>	<b><u>24.416</u></b>	<b><u>2.611</u></b>	<b><u>24.416</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Transfeera Instituição de Pagamento S.A.**
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025

	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de Lucros		Prejuízos acumuladas	Total do Patrimônio Líquido
				Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros		
<b>Saldos em 1º de julho de 2025</b>		<b>9.431</b>	<b>(246)</b>	<b>-</b>	<b>11.835</b>	<b>-</b>	<b>21.020</b>
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	2.611	2.611
Dividendos mínimo obrigatório	14	-	-	-	-	(4.806)	(4.806)
Dividendos adicionais	14	-	-	-	-	(5.994)	(5.994)
Constituição de Reservas		-	-	1.221	(9.410)	8.189	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>9.431</b>	<b>(246)</b>	<b>1.221</b>	<b>2.425</b>	<b>-</b>	<b>12.831</b>

	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de Lucros		Prejuízos acumuladas	Total do Patrimônio Líquido
				Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2025</b>		<b>9.431</b>	<b>(246)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.970)</b>	<b>5.215</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	24.416	24.416
Dividendos mínimo obrigatório	14	-	-	-	-	(4.806)	(4.806)
Dividendos adicionais	14	-	-	-	-	(11.994)	(11.994)
Constituição de Reservas		-	-	1.221	2.425	(3.646)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>9.431</b>	<b>(246)</b>	<b>1.221</b>	<b>2.425</b>	<b>-</b>	<b>12.831</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Transfeera Instituição de Pagamento S.A.  
Demonstrações dos fluxos de caixa**

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2º Sem. 2025	31/12/2025	2º Sem. 2025	31/12/2025
<b>Lucro do semestre/exercício, antes da tributação</b>		<b>2.611</b>	<b>24.416</b>	<b>2.611</b>	<b>24.416</b>
Resultado da equivalência patrimonial	8	14	19	-	-
Provisões constituídas no período		257	257	257	257
Depreciações e amortizações	9 e 10	323	641	325	643
Imposto de renda e Contribuição diferidos	6 a.3	88	2.353	88	2.353
<b>Lucro, antes da tributação ajustado</b>		<b>3.293</b>	<b>27.686</b>	<b>3.281</b>	<b>27.669</b>
<b>(Aumento) redução em ativos operacionais</b>		<b>(7.358)</b>	<b>(147.974)</b>	<b>(7.357)</b>	<b>(147.978)</b>
Títulos e valores mobiliários		(236.808)	(237.383)	(236.808)	(237.383)
Relações interfinanceiras		229.641	91.181	229.641	91.181
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		(392)	200	(392)	200
Outros ativos		201	(1.972)	202	(1.976)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>		<b>15.712</b>	<b>139.551</b>	<b>15.703</b>	<b>139.542</b>
Depósitos		16.147	135.253	16.147	135.253
Obrigações fiscais, correntes e diferidas		(1.761)	1.986	(1.761)	1.986
Partes ligadas		8	8	-	-
Outros passivos		1.318	2.304	1.317	2.303
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>11.647</b>	<b>19.263</b>	<b>11.627</b>	<b>19.233</b>
<b>Atividades de investimentos</b>					
Adição/Baixa de imobilizado de uso		(45)	(55)	(46)	(56)
Adição/Baixa de intangível		(493)	(869)	(493)	(869)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(538)</b>	<b>(924)</b>	<b>(539)</b>	<b>(925)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>					
Pagamento de dividendos		(10.800)	(16.800)	(10.800)	(16.800)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos</b>		<b>(10.800)</b>	<b>(16.800)</b>	<b>(10.800)</b>	<b>(16.800)</b>
<b>Diminuição do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>309</b>	<b>1.539</b>	<b>288</b>	<b>1.508</b>
<b>Modificações líquidas de caixa e equivalentes de caixa</b>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício		1.691	461	1.773	553
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício		2.000	2.000	2.061	2.061
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>309</b>	<b>1.539</b>	<b>288</b>	<b>1.508</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais)

---

#### 1. Contexto operacional

A Transfeera Instituição de Pagamento S.A. (“Companhia” ou “Instituição”), foi constituída em maio de 2018, na forma de sociedade por ações de capital fechado, inscrita sob o CNPJ nº 27.084.098/0001-69, domiciliada no Brasil, com sede na Rua Francisco Rocha, nº 198, CEP 80420-130, Batel, na cidade de Curitiba PR.

A Companhia tem por objeto atividade de executar ou facilitar a instrução de pagamento relacionada a determinado serviço de pagamento, inclusive transferência originada de ou destinada a conta de pagamento; gerir conta de pagamento; outras atividades relacionadas à prestação de serviço de pagamento, designadas pelo Banco Central do Brasil.

Em 9 de novembro de 2023, a Companhia obteve autorização do Banco Central do Brasil para funcionar como instituição de pagamentos nas modalidades emissor de moeda eletrônica. Em decorrência da autorização, a Companhia passou a aplicar os critérios contábeis de elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”).

Em 19 de dezembro de 2024 foi aprovada pelo Banco Central do Brasil a venda do controle acionário da Companhia para a Pay Retailers Holding Ltda, representante no Brasil do grupo Pay Retailers, que atua globalmente na simplificação de pagamentos online para empresas especializadas, combinando tecnologia e experiência no setor, promovendo o crescimento mútuo e sustentável, eliminando complicações nos pagamentos transfronteiriços.

#### **Continuidade dos negócios**

A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Além disso, a participação da Companhia no Grupo Pay Retailers, mencionada no parágrafo anterior, já vem gerando resultados adicionais aos recorrentes auferidos até 2024, tendo contribuído para a reversão do prejuízo acumulado ainda no primeiro semestre de 2025.

Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Companhia monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$), moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não estão sendo apresentadas em bases comparativas, utilizando a faculdade do artigo 102º da Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023, emitida pelo Bacen, que dispensa a apresentação comparativa das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025 em relação aos períodos anteriores.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Diretoria, cuja autorização para sua conclusão foi dada em 14 de abril de 2026.

#### 2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas contábeis e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os resultados da controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

O saldo dos resultados abrangentes é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras mesmo se resultar em saldo negativo dessas participações.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas da Companhia são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2025, a composição da participação societária participante da consolidação se apresenta da seguinte forma:

Nome	Participação	
	Direta	Indireta
TRANSFEERA CONTACTA CERTA TECNOLOGIA LTDA.	100,00%	00,00%

#### a. Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

##### Normas contábeis recentemente adotadas

A seguir, apresentamos um resumo das novas normas emitidas pelos órgãos reguladores que passaram a vigorar e foram adotadas pela Companhia:

Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023, a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades corretoras de câmbio, pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entrando em vigor em 1º de janeiro de 2027 e 1º de janeiro de 2025 em relação aos artigos 24º, 100º e 101º, e aos incisos X e XI do artigo 107º.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A nova regulamentação inclui regras sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidência de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Resolução BCB nº 178, de 19 de janeiro de 2022, que trata da adoção do CPC 06 (R2) e os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil contratadas pelas administradoras de consórcio, pelas instituições de pagamento, pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e pelas sociedades corretoras de câmbio autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**b. Novas normas, alterações e interpretações de normas existentes I - Normas recentemente adotadas Resolução BCB nº 352 - Instrumentos Financeiros:**

A Transfeera Instituição de Pagamento S.A. não identificou efeitos materiais na adoção inicial das referidas normas, que estabelecem a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de hedge.

A adoção das disposições aplicáveis teve início em 1º de janeiro de 2025, de forma prospectiva, para os trechos da norma já vigentes. As regras relativas à contabilidade de hedge entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2027.

Com exceção dos impactos estruturais decorrentes da implementação da nova regulação contábil, a partir de janeiro de 2025, os saldos iniciais mapeados no novo plano de contas não resultaram em efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o resultado financeiro apurado até 31 de dezembro de 2025.

A Resolução BCB nº 352 consideram os seguintes pilares:

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

1. **Classificação e mensuração de instrumentos financeiros: dois critérios devem ser considerados para determinar sua classificação:**
  - **Modelo de negócios:** determinado em um nível que reflete como os instrumentos financeiros são gerenciados para atingir um objetivo comercial específico e gerar fluxos de caixa, não dependendo da intenção da administração em relação a um instrumento individual;
  - **Características do fluxo de caixa contratual:** são testados individualmente para validar se atendem ao critério de retorno de principal e juros. Após esta análise, os instrumentos financeiros são classificados e mensurados como: Custo Amortizado (CA), Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ou Valor Justo por meio do Resultado (VJR). Os instrumentos financeiros mensurados ao CA e ao VJORA utilizam o método de juros efetivos para calcular a receita ou despesa de juros, considerando aspectos de materialidade dos custos de transação na origemação. A Companhia não possui instrumentos financeiros em atraso que tenham componentes de juros associados.
2. **Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: requer o uso da perda esperada associada ao risco de crédito com informações prospectivas e a segregação dos instrumentos financeiros em três estágios. Uma operação migrará de estágio à medida que o risco de crédito se deteriorar ou melhorar. A provisão em cada estágio corresponde a:**
  - **Estágio 1** - perdas de crédito esperadas para os próximos 12 meses;
  - **Estágio 2** - perdas de crédito esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem;
  - **Estágio 3** - perdas de crédito esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro para ativos com problemas de recuperação de crédito (Ativos problemáticos). Nesse estágio não há reconhecimento de juros.

A Companhia, segundo suas melhores estimativas, considera que as novas classificações de instrumentos financeiros não produzem quaisquer efeitos em seu patrimônio líquido, uma vez que a gestão de seus instrumentos financeiros já os considerava como custo amortizado e assim permanecerão. Já a alteração do provisionamento para perda esperada associadas ao risco de crédito, a Companhia não possui operações de crédito, e os créditos a receber existentes apresentam risco de crédito considerado muito baixo.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Dessa forma, os efeitos da adoção inicial da Resolução BCB n° 352 são considerados imateriais para o patrimônio líquido, já líquidos dos efeitos fiscais, não exigindo ajustes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### 3. Registro de operações de arrendamento, ali incluídas, os contratos de locação de imóveis para uso próprio:

A Companhia possui contrato de aluguel de imóvel para uso das instalações de sua sede, celebrado antes da adoção da norma, e não identificou impactos materiais patrimoniais ou em resultado quando da adoção inicial dos preceitos instituídos na referida norma. A Instituição não prevê a adoção retroativa da norma.

#### 3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis materiais adotados na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### a) Disponibilidades

Compreendem dinheiro em depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor. O saldo inicial para fins de demonstração do fluxo de caixa foi obtido a partir dos critérios utilizados anteriormente a autorização do Banco Central do Brasil.

##### b) Instrumentos financeiros

Os conceitos de ativos e passivos financeiros apresentados estão em conformidade com o art. 2º, incisos I e XVIII, da Resolução BCB n° 352, de 23 de novembro de 2023. Os ativos financeiros são classificados e reconhecidos no momento do reconhecimento inicial, com base no modelo de negócio definido pela instituição e nas características dos fluxos de caixa contratuais, sendo mensurados, conforme o caso:

- **Custo Amortizado (CA):** é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos;

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** o reconhecimento de certas mudanças no valor justo de ativos ou passivos que não são refletidas imediatamente na demonstração de resultados, mas sim em uma seção separada do patrimônio líquido chamada "outros resultados abrangentes". Os outros resultados abrangentes incluem itens de receita, despesa, ganhos e perdas que não são realizados e que, de acordo com as normas contábeis, não são registrados na demonstração de resultados do período corrente. Em vez disso, esses itens são apresentados no balanço patrimonial e afetam o patrimônio líquido da empresa, sendo reconhecidos na demonstração do resultado abrangente até que certos critérios para sua realização sejam atendidos, momento em que são reclassificados para a demonstração de resultados.
- **Valor Justo no Resultado (VJR):** compreende o registro do valor justo de um ativo ou passivo financeiro na demonstração de resultados da Instituição. O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Os passivos financeiros, por sua vez, são predominantemente, mensurados ao custo amortizado. Excepcionalmente, podem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos casos previstos na regulamentação vigente. Diferentemente dos ativos, os passivos não admitem reclassificação entre as categorias de mensuração após o reconhecimento inicial.

#### **Títulos e valores mobiliários**

São Registrados e apresentados no Balanço Patrimonial e estão mensurados pelo custo amortizado.

#### **c) Investimentos**

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****d) Imobilizado de uso**

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas apresentadas na nota explicativa nº 9 - vida útil-econômica dos bens.

**e) Intangível**

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Companhia na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.534/2016.

**f) Demais ativos e passivos**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**g) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Companhia quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito à incerteza de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009. A administração da Companhia revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

#### h) Depósitos em contas de pagamentos pré-pagas

Corresponde aos saldos em moeda eletrônica mantidos em contas de pagamentos pré-pagas, depositadas na Companhia e estão avaliados pelos valores de liquidação, podendo ser resgatados a qualquer momento pelo usuário.

#### i) Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

#### j) Impostos e contribuições correntes e diferido

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

- **Tributos correntes:** provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 ao ano. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado;

Em 26 de dezembro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 224, que alterou as alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicáveis às instituições financeiras e equiparadas, incluindo as instituições de pagamento.

De acordo com a nova redação do art. 7º da Lei nº 224/2025, a alíquota da CSLL para as instituições de pagamentos passará de 9% para 12%, com vigência prevista para iniciar a partir de 01 de abril de 2026, observado o princípio da anterioridade nonagesimal.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Adicionalmente, a legislação estabelece nova majoração da alíquota para 15%, com vigência prevista a partir de janeiro de 2028.

- **Tributos diferidos:** Os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a companhia irá apresentar lucro tributável futuro suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas e mensuradas pelas alíquotas aplicáveis no período ao qual se espera que o ativo seja realizado. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada período, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera seja recuperado.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

#### k) Partes relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada com Pronunciamento Técnico - CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente a divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

#### l) Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Companhia ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro. Conforme nota explicativa nº 23.

#### m) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e as despesas correspondentes.

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****n) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**4. Disponibilidades**

Descrição	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
Depósitos bancários	1.990	2.051
Certificados de Depósitos Bancários (i)	10	10
	<b>2.000</b>	<b>2.061</b>

- (i) Aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

Os certificados de depósitos bancários e por títulos de Letras Financeiras do Tesouro, com remuneração de, aproximadamente 92% do CDI e respectivamente taxa Selic.

As referidas aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários produziram rendimentos no montante de R\$11.643 no semestre e R\$ 23.994 no exercício, na controladora e no consolidado.

**5. Relações interfinanceiras**

Descrição	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
Créditos Vinculados (i)	251.193	251.193
	<b>251.193</b>	<b>251.193</b>

- (i) Destina-se ao registro dos valores recolhidos ao Banco Central do Brasil pela Companhia, na qualidade de titular de Conta de Pagamentos Instantâneos (Conta PI), destinados à liquidação de operações de pagamentos instantâneos (PIX). Sobre tais saldos há remuneração, as quais são reconhecidas no resultado pelo regime de competência. No exercício, totalizaram R\$ 665, tanto na controladora e no consolidado, registradas na rubrica de outras receitas operacionais.

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**6. Impostos e contribuições a compensar/recuperar e ativos fiscais diferidos**
**a) Impostos e contribuições a compensar/recuperar:**

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não circulante	Controladora Consolidado
Impostos e contribuições a compensar (i)	872	-	872
	872	-	872

(i) Refere-se a imposto retido na fonte, incidente sobre rendimentos de títulos de renda fixa, por ocasião da aquisição e saldos credores da Companhia onde há em curso pedidos de compensação de valores junto à Receita Federal do Brasil.

**a.1) Ativos fiscais diferidos (i):**

Descrição	Controladora		Total
	IRPJ	CSLL	
Saldo em 01/01/2025 (i)	1.635	588	2.223
Compensação sobre base de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	(1.635)	(588)	(2.223)
Constituição sobre Provisões para perdas (nota 7)	47	18	65
Constituição sobre Provisões Cíveis (ii)	17	5	22
Saldo em 31/12/2025	64	23	87

Descrição	Consolidado		Total
	IRPJ	CSLL	
Saldo em 01/01/2025 (i)	1.635	588	2.223
Compensação sobre base de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	(1.635)	(588)	(2.223)
Constituição sobre Provisões para perdas (nota 7)	47	18	65
Constituição sobre Provisões Cíveis (ii)	17	5	22
Saldo em 31/12/2025	64	23	87

(i) Referia-se a imposto retido da pessoa jurídica calculado sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social.

(ii) Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia registrou créditos tributários constituídos a partir de valores relativos a adições temporárias sobre provisão contingências cíveis, na apuração do lucro real para fins de imposto de renda e na base de cálculo da contribuição social, no montante de R\$ 22 na controladora e no consolidado.

**a.2) Passivos fiscais diferidos:**

Descrição	Controladora		Total
	IRPJ	CSLL	
Saldo em 01/01/2025 (i)	729	262	991
Constituição sobre base de intangível	87	31	118
Saldo em 31/12/2025	816	293	1.109

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**
**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Descrição	Consolidado		
	IRPJ	CSLL	Total
Saldo em 01/01/2025 (i)	729	262	991
Constituição sobre base de intangível	87	31	118
Saldo em 31/12/2025	816	293	1.109

(i) O imposto de renda e contribuição social diferidos a pagar, que são calculados sobre os benefícios fiscais da Lei do Bem, cuja base de cálculo é de R\$ 3.263 considerando as bases contábeis individuais e consolidadas, apurados em conformidade com as normas vigentes.

**a.3) Demonstração do Resultado - Diferido**

Descrição	31/12/2025		
	IRPJ	CSLL	Total
Reversão de diferido em função da compensação de prejuízo fiscal	(1.635)	(588)	(2.223)
Constituição de diferido sobre base do intangível	(87)	(31)	(118)
Constituição de diferido sobre Provisões para perdas	47	18	65
Constituição de diferido sobre Provisões Cíveis	17	5	22
Total no período	<u>(1.658)</u>	<u>(596)</u>	<u>(2.254)</u>

**7. Outros créditos**

Descrição	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	30/12/2025
Rendas a receber (i)	3.809	3.809
Provisão para perdas incorridas e esperadas	(194)	(194)
Adiantamentos e antecipações salariais	25	25
Despesas antecipadas (ii)	421	421
Devedores Depósitos Garantia	564	564
	<u>4.625</u>	<u>4.625</u>

- (i) Refere-se a rendas a receber oriundas de transações de pagamentos;  
(ii) Refere-se a apropriação de despesas de produtos de processamento de dados.

**8. Investimentos - Participação em Controladas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**
**Investimento direto**

O quadro abaixo apresenta um sumário das demonstrações financeiras individuais e consolidadas nas empresas investidas em 31 de dezembro de 2025.

Na Controladora e no Consolidado restam quotas do Sistema Cooperativo SICREDI, que não reúnem as características mínimas para consolidação e equivalência patrimonial, no montante de R\$ 3.

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**
**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**
**Investimento direto:**

	Transfeera Contacerta Tecnologia Ltda.	31/12/2025
Nº de cotas emitidas		889.600
Ativo		69
Passivo		1
Patrimônio líquido (Ajustado)		68
Resultado líquido		(19)
Resultado líquido por cota (R\$)		(0,00002)
Porcentagem de participação		100%
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores		Não
Valor do investimento		68

Descrição	31/12/2025	Aporte	31/12/2025	
			Equivalência Patrimonial acumulada	Líquido
<b>Investimentos</b>				
Transfeera Contacerta Tecn. Ltda. (i)	890	-	(822)	68
Outros investimentos (ii)	3	-	-	3
	<b>893</b>	<b>-</b>	<b>(822)</b>	<b>71</b>

Descrição	31/12/2025	Aporte	Consolidado - 31/12/2025	
			Equivalência Patrimonial	Líquido
<b>Investimentos</b>				
Outros investimentos (i)	3	-	-	3
	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>

(i) A Transfeera ContaCerta Tecnologia Ltda., com sede em Joinville/SC, é especialista nas atividades de cobranças e informações cadastrais; Atividades de prestação de serviços de informação e tecnologia; Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador. Atualmente a Instituição tem participação de 100%. A Companhia Transfeera ContaCerta Tecnologia Ltda., não é regulada pelo Banco Central do Brasil e seu impacto contábil já está refletido conforme as normas vigentes. Além disso, a Companhia possui controles internos que garantem a transparência das operações envolvendo a Transfeera ContaCerta Tecnologia Ltda.

(ii) Referem-se a quotas do Sistema Cooperativo Sicredi, sem poder de gestão.

**9. Imobilizado de uso**
**9.1. Composição do imobilizado**

Descrição	Taxa anual de Depreciação	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
<b>Imobilizado de uso</b>			
Instalações	10%	14	14
Móveis e equipamentos	De 10% a 20%	742	747
<b>Subtotal</b>		<b>756</b>	<b>761</b>
Depreciação acumulada		(556)	(561)
<b>Total Imobilizado de uso</b>		<b>200</b>	<b>200</b>

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9.2. Movimentação do imobilizado**

Descrição	Controladora				
	01/01/2025	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2025
Instalações	9	-	-	(1)	8
Móveis e equipamentos	256	55	-	(119)	192
<b>Total</b>	<b>265</b>	<b>55</b>	<b>-</b>	<b>(120)</b>	<b>200</b>

Descrição	Consolidado				
	01/01/2025	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2025
Instalações	9	-	-	(1)	8
Móveis e equipamentos	257	55	-	(120)	192
<b>Total</b>	<b>266</b>	<b>55</b>	<b>-</b>	<b>(121)</b>	<b>200</b>

**10. Intangível**
**10.1. Composição do intangível**

Descrição	Taxa anual de amortização		Controladora		Consolidado	
	01/01/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Intangível						
Sistemas de processamento de dados (i)		20%	4.412	4.412	4.412	4.412
Subtotal			4.412	4.412	4.412	4.412
Amortização acumulada			(1.148)	(1.148)	(1.148)	(1.148)
<b>Total</b>			<b>3.263</b>	<b>3.263</b>	<b>3.263</b>	<b>3.263</b>

**10.2. Movimentação do intangível**

Descrição	Controladora e Consolidado				
	01/01/2025	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2025
Sistemas de processamento de dados	2.916	1.216	(347)	(521)	3.263
<b>Total</b>	<b>2.916</b>	<b>1.216</b>	<b>(347)</b>	<b>(521)</b>	<b>3.263</b>

(i) O ativo intangível foi constituído com base nas horas utilizadas para o desenvolvimento de programas e aprimoramentos que irão gerar benefícios econômicos futuros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia avaliou a recuperabilidade de seus ativos intangíveis, em conformidade com as disposições do CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Para fins do teste de impairment, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa descontado, baseadas em premissas aprovadas pela Administração, considerando o desempenho esperado dos ativos ao longo de sua vida útil econômica.

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**
**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Com base nessa avaliação, a Administração concluiu que o valor recuperável é suficiente para suportar o valor contábil dos ativos intangíveis, registrado em R\$ 4.412 em 31 de dezembro de 2025, não sendo necessária a constituição de perda por impairment. Adicionalmente, a Companhia informa que os ativos intangíveis são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada de cinco anos, contados a partir da conclusão dos respectivos projetos.

**11. Depósitos**

Descrição	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
Conta de pagamento pré-paga	238.853	238.853

Refere-se a saldos remanescentes relativos à movimentação de entradas e saídas de recursos financeiros disponibilizados pelos clientes no período.

**12. Fiscais e previdenciárias**

O saldo de fiscais e previdenciárias estão assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não circulante	Controladora Total
<b>Impostos e contribuições sobre lucros a pagar</b>			<b>Consolidado Total</b>
Imposto de renda	1.628	-	1.628
Contribuição social	588	-	588
IRPJ e CSLL - Parcelamento	5	-	5
Impostos e contribuições s/ terceiros	3	-	3
Impostos e contribuições s/ salários	722	-	722
<b>Outros</b>			
ISS, PIS e COFINS a recolher	422	-	422
Impostos parcelados	810	619	1.429
Outros impostos	20	-	20
<b>Provisão para impostos e contribuições diferidos</b>			
CSLL Diferido (nota 6 b.1)	-	816	816
IRPJ Diferido (nota 6 b.1)	-	294	294
	<b>4.198</b>	<b>1.729</b>	<b>5.927</b>
			<b>5.928</b>

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**13. Outras obrigações**

Descrição	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
Despesa de pessoal	1.662	1.662
Fornecedores	1.069	1.069
Outros pagamentos (i)	867	867
Provisão para Contingências (nota 15)	63	63
Credores diversos - país	1.031	1.031
	<b>4.692</b>	<b>4.692</b>

(i) Refere-se a uso de cartões de crédito corporativos R\$ 867, destinado ao pagamento de despesas operacionais da Companhia, incluindo gastos com fornecedores, serviços de terceiros, despesas administrativas, viagens e representações, as quais são devidamente reconhecidas no resultado.

**14. Patrimônio líquido**

O capital social da Companhia é de R\$ 9.431 em 30 de dezembro de 2025, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 18.870.004 ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal, sendo, 9.952 compreendidas em ações ordinárias, 3.337 compreendidas em ações preferenciais de Classe A, 2.596 compreendidas em ações preferenciais de Classe B e 2.985 compreendidas em ações preferenciais de Classe B-1 ficando a Companhia dispensada da emissão de Certificado de Ações.

**31 de dezembro de 2025:**

Acionistas	Ações		Total por acionista
	ordinárias	Classe A	
Pessoa jurídica	9.952	3.337	2.985
	<b>9.952</b>	<b>3.337</b>	<b>2.985</b>
			<b>18.870</b>
			<b>18.870</b>

**Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Para o exercício atual foi constituída uma reserva no montante de R\$ 1.221, totalizando uma reserva acumulada de R\$ 1.221.

**Distribuição de dividendos**

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social.

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

No exercício, foram pagos dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 4.806, bem como dividendos adicionais no valor de R\$ 5.994.

Em 6 de maio de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária a Diretoria aprovou o pagamento ao acionista de dividendos intermediários, relativos ao lucro do primeiro semestre de 2025, no valor de R\$ 6.000, cujo pagamento ocorreu em 27 de maio de 2025.

Em 8 de dezembro de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária a Diretoria aprovou o pagamento ao acionista de dividendos intermediários, relativos ao lucro de 2025, no valor de R\$ 10.800, cujo pagamento ocorreu em 18 de dezembro de 2025.

**15. Passivos contingentes**

No desenvolvimento de suas operações a Companhia está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Companhia possui um processo de natureza cível, classificada conforme seus assessores jurídicos, como perda provável, no montante de R\$ 63. Adicionalmente, a Companhia possui processos classificados com risco de perda possível no montante de R\$ 41.520.

**16. Receitas com prestação de serviços**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2º Semestre de 2025	31/12/2025	2º Semestre de 2025	31/12/2025
Prestação de serviços (i)	13.635	53.466	13.635	53.466
ISS	(273)	(1.069)	(273)	(1.069)
COFINS	(1.061)	(4.114)	(1.061)	(4.114)
PIIS	(230)	(894)	(230)	(894)
	<b>12.071</b>	<b>47.390</b>	<b>12.071</b>	<b>47.390</b>

(i) Refere-se à prestação de serviços da Companhia no curso do semestre/exercício.

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17. Despesas de pessoal**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2º Semestre de 2025	31/12/2025	2º Semestre de 2025	31/12/2025
Despesa de pessoal - proventos	(4.644)	(8.246)	(4.644)	(8.246)
Despesa de pessoal - encargos sociais	(1.712)	(3.100)	(1.712)	(3.100)
Despesa de pessoal - benefícios	(804)	(1.402)	(804)	(1.402)
Despesa de pessoal - treinamentos	(9)	(24)	(9)	(24)
	<b>(7.169)</b>	<b>(12.772)</b>	<b>(7.169)</b>	<b>(12.772)</b>

**18. Outras despesas administrativas**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2º Semestre de 2025	31/12/2025	2º Semestre de 2025	31/12/2025
Despesas de serviços do sistema financeiro	(92)	(334)	(92)	(334)
Despesas de processamento de dados	(4.711)	(9.094)	(4.713)	(9.097)
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.609)	(4.170)	(2.602)	(4.185)
Despesas de publicidade e propaganda	(2.124)	(2.802)	(2.124)	(2.802)
Despesas de viagem no país	(263)	(564)	(263)	(564)
Despesas de depreciação	(60)	(125)	(60)	(125)
Despesas de amortização	(268)	(521)	(268)	(521)
Despesas de juros sobre impostos parcelados	(79)	(175)	(79)	(176)
Outras	3	(265)	3	(265)
	<b>(10.203)</b>	<b>(18.050)</b>	<b>(10.198)</b>	<b>(18.069)</b>

**19. Despesas tributárias**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2º Semestre de 2025	31/12/2025	2º Semestre de 2025	31/12/2025
Despesa - IOF	(15)	(47)	(15)	(47)
Despesa - CIDE s/ importação	(71)	(121)	(71)	(121)
Despesa - IRRF s/ importação	(58)	(184)	(58)	(184)
Despesa - ISS s/ importação	(9)	(21)	(9)	(21)
Despesa - PIS s/ importação	(10)	(23)	(10)	(23)
Despesa - COFINS s/ importação	(44)	(102)	(44)	(102)
Despesa - PIS s/ Receitas Financeiras	(77)	(157)	(77)	(157)
Despesa - COFINS s/ Receitas Financeiras	(470)	(969)	(470)	(969)
	<b>(754)</b>	<b>(1.624)</b>	<b>(754)</b>	<b>(1.624)</b>



**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**21. Outras despesas operacionais**

Descrição	Controladoria		Consolidado	
	2º Semestre de 2025	31/12/2025	2º Semestre de 2025	31/12/2025
Perdas operacionais (i)	(251)	(414)	(251)	(414)
Provisão para perdas em outros créditos	(194)	(194)	(194)	(194)
Outras	(799)	(1.366)	(804)	(1.347)
	<u>(1.244)</u>	<u>(1.974)</u>	<u>(1.249)</u>	<u>(1.955)</u>

(i) As perdas operacionais são reconhecidas no resultado, incluem clientes com saldos em atraso superiores a 180 dias, para os quais não há expectativa de recuperação e perdas decorrentes de falhas operacionais.

**22. Resultado não recorrente**

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB nº 2/2020, não há resultados não recorrentes a serem reportados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tanto na Controladora como no Consolidado.

**23. Transações com partes relacionadas**

As partes relacionadas compreendem as empresas controladas do grupo, acionistas, pessoal-chave da administração e quaisquer negócios que são controlados, direta ou indiretamente, pelos acionistas e conselheiros sobre os quais exercem influência significativa, e são assim resumidas no exercício:

Descrição	31/12/2025
<b>Principais saldos:</b>	
<b>Ativo</b>	
Ativo não circulante	
Investimentos (Nota Explicativa nº 8)	68
<b>Passivo</b>	
Valores a pagar a sociedades ligadas	8
Patrimônio líquido	
Capital social	9.431
<b>Resultado:</b>	
Receitas de prestação de serviços de ligadas	70
Despesas com prestação de serviços (i)	386

(i) Referente a prestação de serviços de tecnologia com a FVM Tecnologia Ltda, que inclui o desenvolvimento de software, manutenção de sistemas e suporte técnico voltadas as necessidades operacionais da Instituição.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A remuneração do pessoal-chave da administração, no montante de R\$ 1.447, foi realizada por meio de contratação de serviços, formalizada mediante emissão de nota fiscal, e registrada na rubrica de despesas com serviços técnicos especializados (nota explicativa 18).

#### 24. Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão de risco da Companhia é definida na política que atende aos requisitos exigidos pelo órgão regulador e visa direcionar a estrutura de gestão de riscos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos a que a Companhia está exposta de maneira relevante.

A Estrutura de Gerenciamento Contínuo de Riscos é responsável por realizar o (i) monitoramento dos níveis de capital da Companhia para garantir o limite mínimo de liquidez, conforme previsto na norma de Gestão de Riscos e Contingência de Liquidez; (ii) a identificação prévia dos riscos inerentes a modificações relevantes em produtos e serviços existentes; (iii) a documentação das atribuições dos Colaboradores relativas ao gerenciamento de riscos e a (iv) elaboração de relatórios gerenciais periódicos para a Diretoria, que tratarão do desempenho da Estrutura de Gerenciamento Contínuo de Riscos.

##### a) Risco operacional

A gestão de risco operacional conforme prevista na Resolução BCB nº 25/2020, define como gerenciamento da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se fraudes internas e externas; práticas inadequadas relativas a clientes e serviços; danos a ativos físicos; e falhas em sistemas e infraestruturas de tecnologia da informação. Ainda, está compreendido como Risco Operacional o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos formados pela Companhia, sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros.

##### b) Risco de mercado

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado define possibilidade de a Companhia perder participação no mercado decorrente de novas soluções tecnológicas, movimentos de players que inviabilizam os serviços prestados pela Companhia, aumento de taxas, juros, dentre outros relacionados às mudanças mercadológicas.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### c) Risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez conforme prevista na Resolução BCB nº 25/2020 define a possibilidade de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas; e, não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário significativas. Os procedimentos relacionados à mitigação e controle do Risco de Liquidez estão previstos na norma de Gestão de Risco e Contingência de Liquidez da Companhia, e detalhados no Plano de Contingência de Liquidez.

#### Gestão do capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo prever o capital necessário para suportar o crescimento da Companhia e planejar as fontes adicionais de capital, de forma a manter, permanentemente, montantes de patrimônio líquido em valores superiores aos requerimentos mínimos, conforme Resolução BCB nº 198/22. Conforme demonstrado na nota explicativa 27.

#### 25. Seguros contratados

A administração da Companhia adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

#### 26. Análise de sensibilidade

A Administração registra que a Companhia não está exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, seja em operações financeiras com derivativos ou em mercados futuros, de opções ou a termo.

Nesse sentido, os instrumentos financeiros representados pelos recursos em disponibilidades e aplicados em títulos de liquidez estão sujeitos apenas às condições equivalentes de mercado de taxas de juros e indexadores, situação que reduz os efeitos de quaisquer impactos de elevação ou queda nas taxas de juros ou na taxa do CDI.

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Além disso, 93,5% dos recursos expostos no ativo decorrem da manutenção de saldos dos clientes da Companhia, que não estão sujeitos, até a data do balanço, a variações de taxas ou indexadores.

Em relação aos instrumentos financeiros expostos a taxas de juros ou indexados à variação do CDI, a oscilação na taxa de juros poderia impactar os resultados futuros da Companhia.

Apresentamos a seguir os impactos consolidados que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta, líquido dos efeitos tributários.

**Risco de oscilação em taxas de juros variáveis - CDI**

<b>Instrumento</b>	<b>Risco</b>	<b>Taxa atual</b>	<b>Taxa provável</b>	<b>+10%</b>	<b>-10%</b>
Ativo	CDI % a.a	12,25%	13,25%	14,50%	12,00%
Aplicações Financeiras		10	1	1	1
Impacto potencial			-	-	-

**Requerimento mínimo do patrimônio de referência**

A Companhia como uma instituição de pagamento não integrante de conglomerado prudencial, segue as diretrizes relacionadas ao requerimento mínimo de Patrimônio de Referência de Instituição de Pagamento (PRip) estabelecidas na Resolução BCB nº 198/2022.

O requerimento mínimo de PRip deve ser apurado mediante a aplicação do fator F' ao montante dos ativos ponderados pelo risco para instituição de pagamento (RWAip), que corresponde à soma das parcelas do RWAsp, RWARCSimp e RWACAMSimp. Atualmente o fator F' corresponde a 10%.

As exigibilidades e o cumprimento dos requerimentos de patrimônio da Companhia são demonstrados no quadro a seguir:

	<b>31/12/2025</b>
<b>Requerimentos de Capital</b>	
Patrimônio de Referência (PRIP)	9.624
Ativos Ponderados pelo Risco (RWAip)	74.148
Risco Serviços de Pagamento (RWASP)	67.687
Risco de Crédito (RWARCSimp)	6.462
Risco de Câmbio (RWACAMSimp)	-
Requerimento mínimo PRIP	8.898
Margem / (Falta) PRIP	726

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**27. Salvaguarda**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2025</b>
Títulos Vinculados a Saldos de Contas Pré Pagas	-
Créditos Vinculados - Banco Central do Brasil - Pagamento Instantâneo	251.193
<b>Total de valores vinculados a contas pré-pagas</b>	<b>251.193</b>
Obrigações Com Clientes - Contas pré-pagas	(238.854)
<b>Suficiência de Salvaguarda</b>	<b>12.339</b>

A Transfeera Instituição de Pagamento S.A., autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil e participante indireto do Pix, apresentou na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas superveniência de salvaguarda em moedas eletrônicas em conta de pagamento.

Atualmente, a Companhia aguarda o retorno do Banco Central do Brasil sobre o processo de integração ao Sistema de Transferência de Reservas (STR) e a conclusão da etapa de cadastramento como participante direto do Pix. Enquanto isso, a Instituição mantém integralmente os saldos de moedas eletrônicas em contas de pagamento de seus clientes em salvaguarda na Conta PI do participante direto BTG Pactual, e em títulos públicos federais, conforme disposto na Resolução BCB 80/2021.


A Instituição trabalha comprometida com a manutenção das salvaguardas nos níveis regulamentares, com a alocação de capital próprio em títulos públicos federais ou outras modalidades previstas na legislação, além de realizar estudos do comportamento de seus clientes para ajustar as movimentações de recursos.

**28. Eventos subsequentes**


Até o momento da aprovação das demonstrações financeiras não foram identificados outros eventos subsequentes relevantes ocorridos após a sua data base.

 Documento assinado digitalmente  
**DANIEL MONTEIRO PIMENTEL**  
Data: 17/04/2026 14:23:05-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Daniel Monteiro Pimentel**  
Diretor Presidente  
CPF 185.081.188-13

 Documento assinado digitalmente  
**SERGIO FERRAZ DOS SANTOS**  
Data: 17/04/2026 10:14:30-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Sérgio Ferraz dos Santos**  
Contador CRC: 1SP179881/O-5 - PR  
CPF: 028.490.998-05

 Documento assinado digitalmente  
**VICTOR PAPI RAMOS**  
Data: 17/04/2026 10:54:00-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Victor Papi Ramos**  
CPF 430.509.028-76